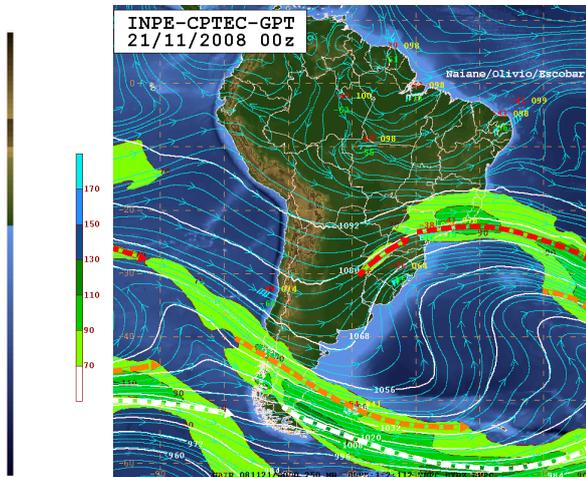




Análise Sinótica

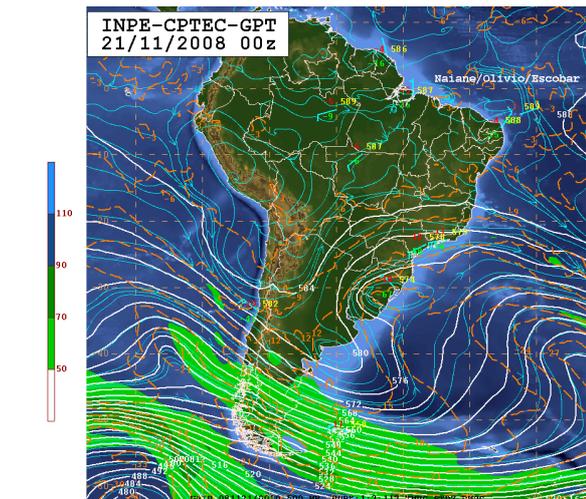
21 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



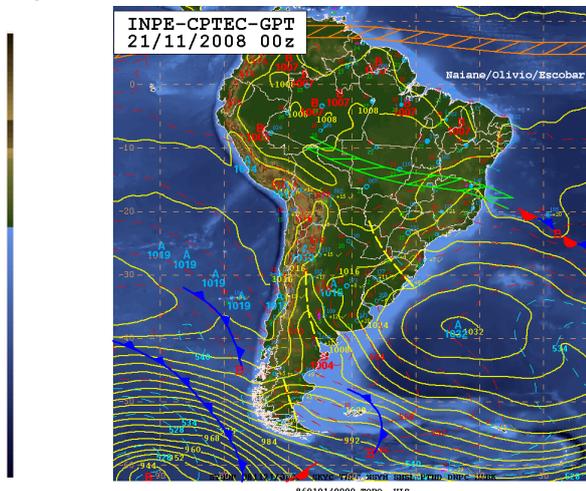
Na carta de altitude da 00z desta sexta-feira (21/11), pode-se notar o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do país. Observa-se forte difluência no escoamento desde o Estado do TO e atuando sobre a Região Nordeste do Brasil. Esta difluência provoca convergência em níveis mais baixos da atmosfera e conseqüentemente a condição de levantamento nestas áreas, inclusive, através da imagem de satélite é possível verificar forte atividade convectiva atuando sobre estas áreas. Difluência também é verificada sobre os Estados do AM e AC, onde também nota-se atividade convectiva. Há uma desconfiguração do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Atlântico a leste da Região Nordeste do país, mas ainda há um cavado atuando sobre esta área. Um amplo cavado é verificado entre o leste da Região Sul do país seguindo pelo Atlântico a sul deste sistema nota-se uma ampla crista configurando um padrão de bloqueio atmosférico. Contornando o cavado citado nota-se o Jato Subtropical (JST) atuando desde o nordeste da Argentina, sudoeste do PR seguindo pela faixa leste de SP, RJ e Atlântico, dando suporte ao sistema frontal que atua de forma estacionária sobre o Atlântico a leste da Região Sudeste. O Jato Polar Norte (JPN) tem um ramo acoplado ao JST contornando o cavado sobre o Atlântico. Um segundo ramo do JPN atua desde o Pacífico, sul da Argentina e segue pelo Atlântico onde contorna a ampla crista comentada anteriormente. Um ramo do Jato Polar Sul (JPS) está acoplado ao JPN sobre o Atlântico e também contorna a área de crista sobre este oceano. Essa ampla crista é responsável pela subsidência do ar na Argentina inibindo a formação de nebulosidade significativa no centro-leste deste país.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta sexta-feira (21/11), nota-se um padrão sinótico bastante similar ao verificado em altitude. Um centro anticiclônico encontra-se em 13S/75W sobre o sudoeste do Peru favorecendo o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do Brasil. Sobre o Sudeste, Sul do Brasil e o Uruguai o domínio da circulação é ciclônica com a presença de um amplo cavado nestas áreas e Atlântico, inclusive com um VC no sul do RS. Este cavado favorece a manutenção de uma área de ar frio neste nível, entre o norte de SP e a Região Sul do Brasil, com isotermas variando de -9C e -18 C nestas áreas. O padrão de bloqueio comentado em altitude, também é verificado neste nível, com uma ampla crista a sul do cavado citado indicando um padrão barotrópico sobre grande parte da América do Sul. Máximos de vento atuam a sul de 40S onde atua um padrão mais baroclínico sobre esta região.

Superfície

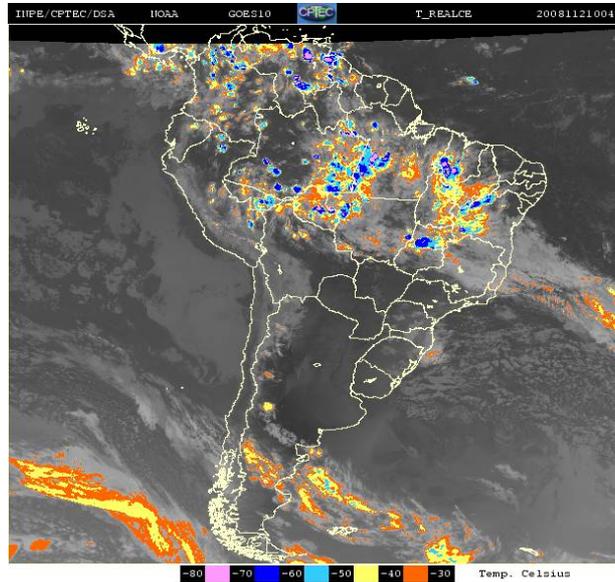


Na carta de superfície da 00z desta sexta-feira (21/11), percebe-se que a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) encontra-se posicionada entre o sul da BA, faixa norte de MG, centro-norte de GO, região central de MT, RO e sudeste do AM, mantendo uma banda de nebulosidade entre a Região Norte, MT, GO, centro-norte da Região Sudeste e centro-sul e oeste da BA. Em algumas áreas este sistema aliado a difluência em altitude favorece a formação de nuvens convectivas. Um sistema frontal atua de forma estacionária sobre o Atlântico na altura do norte do ES e sul da BA e colabora para a persistência da ZCAS. A alta pós-frontal encontra-se bem ampla sobre o Atlântico com núcleo de 1032 hPa, centrada em 38S/44W atuando desde o leste da Argentina, Uruguai Região Sul e leste da Região Sudeste do Brasil, favorecendo a entrada de uma massa de ar mais frio principalmente no centro-leste da Região Sul, leste de SP e MG, RJ e ES. Nuvens do tipo células abertas são verificadas (ver imagem de satélite) sobre o Atlântico a leste da Região Sul do Brasil. Este tipo de nebulosidade está associada ao ar frio acompanhado pela alta pós-frontal. A sul de 40S observa-se sistemas frontais transientes entre o Pacífico e Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua próximo de 10N sobre o continente sobre o norte da Venezuela e Colômbia, sobre o Atlântico este sistema atua em torno de 5N e 7N.



Satélite

21 November 2008 - 00Z



Previsão

No decorrer dos próximos dias, o amplo cavado comentado nos níveis de 250 e 500 hPa, que atua entre a Região Sul e se estende para sudeste no Atlântico, desloca-se lentamente para nordeste e simultaneamente se amplifica. Este sistema estará acompanhado em sua retaguarda por uma ampla crista, que também se amplifica ao longo dos dias. Dessa maneira, está configurado o padrão de bloqueio. Com isso, uma rea de baixa pressão continuará atuando sobre o Atlântico na altura entre o ES e sul da BA alimentando a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que permanecerá ativa pelos próximos cinco dias, entre a Região Norte, centro-norte do Centro-Oeste, norte do Sudeste e sul da BA, com pequenas oscilações para sul ou para norte. A oscilação deste sistema para norte favorece a um aumento da umidade em parte da Região Nordeste do país, principalmente a partir de segunda-feira (24/11), onde há possibilidade de ocorrência de chuvas em algumas localidades onde a seca vinha atingindo. Será este sistema que manterá toda a instabilidade em grande parte das Regiões Norte, Centro-Oeste (principalmente centro-norte), Sudeste e sul da BA, deixando os dias com muita nebulosidade e pancadas de chuvas. Por outro lado, a alta pressão pós-frontal com características de bloqueio, ficará praticamente estacionária a leste da Província de Buenos Aires e Uruguai, com pequeno deslocamento para leste, intensificando ao longo dos próximos dias. Este sistema manterá os ventos de sudeste/leste em toda faixa leste da Região Sudeste, do PR e SC, que deixará os dias bastante instáveis nesta faixa, com chuvas ao longo de todo o período. A persistência das chuvas poderão trazer acúmulos significativos e transtornos para a sociedade, principalmente na faixa litorânea da área comentada, como tem ocorrido em SC, onde o acumulado de chuva nas últimas 24h chegou a 131,6 mm em Luiz Alves-SC (Ciram). A presença de um Vórtice Ciclônico em 500 hPa com núcleo bastante frio reforça a instabilidade sobre a Região Sul do país aumentando a condição de chuvas fortes e chance de granizo em algumas áreas entre esta sexta-feira (21/11) e domingo (23/11) deslocando para o Atlântico deste dia. Em termos de severidade para os próximos três dias, a área fica restrita onde atua a ZCAS. O sistema de alta-pressão também é acompanhado de uma massa de ar frio, que manterá as temperaturas baixas, em toda faixa leste da Região Sudeste e Sul. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS estão coerentes quanto a atuação dos sistemas descritos.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				